

Então, trata-se de mais um policial que é vítima da violência, vítima do descrédito da sociedade. Assim como a Saúde e a Educação, que não são valorizadas, a Segurança Pública também não é valorizada da maneira como deveria ser. Conclusão: quem paga é a sociedade. Todos nós pagamos. Se não pagarmos diretamente, infelizmente um filho, um neto, um amigo ou parente acabará pagando esse preço.

As autoridades precisam voltar os olhos para essas três áreas de grande importância para a sociedade: Saúde, Educação e Segurança. Quando esses três pontos forem devidamente respeitados e monitorados pelas autoridades, certamente teremos uma sociedade melhor.

Nosso presidente Jojji Hato é médico e sabe do que estou falando. Ele luta pela questão da Saúde, labuta conosco na Comissão de Segurança e sabe da infelicidade pela qual temos passado nesses campos no estado de São Paulo e em todo o Brasil. Não é apenas em São Paulo, infelizmente. Em todo o Brasil, temos esse grande problema.

Sr. Presidente, ontem critiquei o secretário de Segurança Pública, então, hoje, gostaria de agradecê-lo publicamente. Nós o criticamos e dissemos que, se ele estava oferecendo prêmio para quem localizasse os atiradores de Osasco, deveria oferecer também para quem localizasse aqueles que atiram em policiais.

Ontem, fomos surpreendidos por uma postagem do Sr. Secretário de Segurança Pública oferecendo recompensa de 50 mil reais para quem desse indícios dos criminosos que atiraram na policial Adriana ontem, na região do Ceasa, na Vila Leopoldina. Então, quero publicamente agradecer ao secretário de Segurança Pública; espero que ele continue nessa linha, na tentativa de solucionar qualquer crime, mas especialmente aqueles praticados contra agentes da lei. Quando um agente da lei é atingido, não é o soldado João, o soldado Paulo ou o soldado Pedro que é atingido. Quem é atingido é o estado. Todos nós somos atingidos.

Então, agradeço publicamente ao secretário de Segurança Pública e solicito ao Sr. Presidente que encaminhe as notas taquigráficas ao Sr. Secretário e ao Sr. Governador do Estado.

Além disso, Sr. Presidente, gostaria de comunicar que hoje, quinta-feira, dia 27 de agosto, estaremos nos deslocando para a Zona Sul, junto ao Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2, comandada pelo coronel Sérgio Moretti. Hoje, acontecerá o evento de aniversário daquele batalhão e, logo mais, estaremos com esses policiais militares levando o abraço da Assembleia Legislativa.

Mais tarde, por volta das 19 horas, estaremos na cidade de Campinas, na Assunção de Comando do 35º Batalhão de Policiamento do Interior, onde a tenente-coronel Carla assumirá o comando dessa valerosa unidade.

Quero parabenizar e mandar um abraço ao coronel Sérgio Moretti e à tenente-coronel Carla. Esse abraço é extensivo a todos os policiais militares, homens e mulheres que servem na região sul de São Paulo e na cidade de Campinas, bem como a todos os demais membros das nossas forças de Segurança, da Polícia Militar, da Polícia Civil, Técnico-Científica, Guardas Civis Metropolitanas, enfim, a todos esses homens e mulheres que, valorosamente e diuturnamente, têm se dedicado a melhorar a Segurança no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Deputado Coronel Telhada, esta Presidência se solidariza com V. Exa. e o congratula por seu pronunciamento, sempre em defesa da vida e da Segurança.

Esse policial civil, sacrificado em Pirutuba quarta-feira à tarde, nos deixa muito perplexos e constrangidos. Uma cidade grande como São Paulo ver um policial sendo crivado de balas em um lugar com tanta gente. Parece que a ousadia deles é tão grande que usam e abusam de sacrificar os agentes de Segurança Pública, tanto da PM quanto da Polícia Civil e da Guarda Metropolitana e outras.

Trago meu respeito e minha gratidão, em nome de todos os deputados.

O pedido de V. Exa., deputado Coronel Telhada, é regimental. Esta Presidência solicita que cópias do pronunciamento sejam encaminhadas ao senhor secretário Alexandre de Moraes.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, é com muito prazer que, hoje, recebo nesta Casa de Leis quase a totalidade da Câmara Municipal de Cotia.

Três secretários municipais: Marcos Nena, secretário de Desenvolvimento Social; Rogério Franco, vereador da cidade; Luis Gustavo Napolitano, vereador; Almir Rodrigues, vereador licenciado e hoje à frente da secretaria de Indústria e Comércio; Cabo Givaldo, vereador licenciado e hoje à frente da secretaria de Cultura; vereador Genival; Beto Rodovalho, presidente do Pros de Cotia; meu amigo Sérgio Folha, do PP de Cotia, presidente da Câmara; e Paulinho Lenha.

Todos nos visitam nesta Casa de Leis. Vieram discutir assuntos da nossa região, principalmente sobre a rodovia Raposo Tavares, que V. Exa. conhece muito bem, presidente. É uma causa nobre da nossa região e estamos com a Frente Parlamentar em Defesa da Rodovia Raposo Tavares. Os vereadores já conhecem a Casa, mas vieram nos visitar, e é uma grande honra recebê-los aqui.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Antes, porém, esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja boas-vindas ao presidente da Câmara de Cotia e aos senhores vereadores e secretários. Venham mais vezes à Assembleia, pois esta é a Casa dos senhores. Também parabenizo o trabalho de V. Exas. em Cotia. Em nome de todos os deputados, aceitem nosso pleito de respeito e gratidão. Esta Presidência solicita uma salva de palmas a todos os visitantes. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Márcio Camargo e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 03 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Gileno Gomes.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, gostaria de falar pelo Art. 82 pela bancada do SD.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim para falar pelo Art. 82, pela bancada do SD.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quarta-feira da semana passada tomei uma atitude nesta Casa relacionada ao problema dos agricultores do Alto Tietê, que temiam o fechamento, através de uma portaria publicada pelo DAEE, nº 1908, declarando estado de criticidade hídrica no Alto Tietê. Realmente existe esse estado. Nós temos represas com 8% de sua capacidade. Nós temos represas que, normalmente, em uma época como esta, chega a, no mínimo, 40% de sua capacidade. Hoje nós estamos nessa condição.

O DAEE, através dos jornais "O Diário", de Mogi, e "Mogi News" deu a declaração de que não haverá restrição do uso de água aos agricultores do Alto Tietê, garantindo que, por enquanto, não está previsto o racionamento. Nós temos que comemorar, nesta Casa, o trabalho dos deputados. Todos foram favoráveis a nossa atitude.

Muito obrigado, governador Geraldo Alckmin, secretário de Recursos Hídricos, Ricardo Borsari, do DAEE, Sabesp e, principalmente, secretário de Agricultura, ex-deputado desta Casa, deputado federal Arnaldo Jardim. Este disse que se houvesse uma restrição, iria tentar com que eles economizem 30% ou plantem somente 70% de sua área. Os nossos agricultores já estão plantando 50%, 30%, 70%, todos preocupados e com medo, todos se adaptando. Quando passamos por áreas com agricultura, podemos ver, para regar as plantas, aspersores com micro adaptado para gastar menor quantidade de água. Alegria-nos um documento como esse, a publicação do DAEE e da Sabesp. Isso, para nós, tem uma importância muito grande.

Segunda-feira, em Salesópolis, o grupo de um distrito chamado Remédios disse o seguinte: "Nossa situação é de insegurança. Fizemos uma reunião com agricultores e eles disseram que não sabem se plantam ou não plantam, não sabem o quanto devem plantar".

Então, o DAEE fez essa publicação oficial para a qual eu bato palmas, pois realmente não tomou uma atitude que faria com que os agricultores parassem de plantar. Muitas famílias ficariam desempregadas. Fizemos uma estimativa entre as cidades de Mogi das Cruzes, Biritiba, Salesópolis, Suzana e Guararema e calculamos mais ou menos 18 mil famílias. Estamos muito contentes porque essas pessoas não ficarão desempregadas, e isso para nós é muito importante.

Sou muito grato ao governador, que ontem esteve em Ferraz de Vasconcelos. Não pude estar presente porque soube que ele estaria lá muito em cima da hora. O governador foi a Ferraz de Vasconcelos anunciar outras ações do governo e anunciou também que não iria fazer corte ou restrição do uso de água. Evidentemente isso não quer dizer que as pessoas não devam continuar economizando água. Devemos continuar com programas, planejamentos e campanhas de economia de água.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - PARA COMUNICAÇÃO - Continuando minha fala, essa não restrição à água para os agricultores é de uma importância muito grande, e agradecemos ao governador por essa atitude. Eu e o deputado Antonio Salim Curiati, que é nosso decano, tomamos uma atitude nesta Casa na semana passada justamente para mostrar a todos os deputados que esse tipo de corte não pode ser feito drasticamente.

É preciso comunicar os agricultores com um ou dois meses de antecedência, pois o transplante das verduras faz parte de um planejamento e tem um custo muito grande, às vezes até envolvendo empréstimo. Quando o DAEE tomar uma atitude como essa, deve comunicar os agricultores antecipadamente, para que eles possam se programar.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

Outro assunto que quero abordar é o comunicado que o governador fez ontem sobre o Expresso Leste, que irá a Mogi das Cruzes em todos os horários. Em Mogi das Cruzes, temos nove passagens de níveis, e essas passagens exigem que se espere o trem passar para que então passem os carros. É preciso que a CPTM dê a cidade pelo menos um viaduto, para que possamos realmente receber esse Expresso Leste. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, passaremos à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Proposições em Regime de Urgência.

Item 1 - Veto - Votação adiada - Projeto de lei nº 665, de 2011, (Autógrafo nº 30283), vetado totalmente, de autoria do deputado Marcos Neves. Dá a denominação de "Estação Carapicuíba - Prefeito Antonio Faustino dos Santos" à Estação de Trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em Carapicuíba. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Há sobre a mesa o seguinte requerimento assinado pelo líder do PSDB deputado Carlão Pignatari: "Requeiro, nos termos regimentais, que a disposição das proposituras da presente Ordem do Dia seja alterada na seguinte conformidade:

1. Que o Item 65 - PL 718/11, passe a figurar como item 02;
2. Que o Item 72 - PL 162/12, passe a figurar como item 03;
3. Que o Item 94 - PL 260/13, passe a figurar como item 04;
4. Renumerando-se os demais itens."

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 2 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 718, de 2011, (Autógrafo nº 29985), vetado totalmente, de autoria do deputado Marcos Neves. Dá denominação de "Doutor Abdalla Haddad" à sede do Ministério Público do Estado em Ibitinga. Parecer nº 173, de 2013, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 3 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 162, de 2012, (Autógrafo nº 30044), vetado totalmente, de autoria do deputado Carlos Cezar. Altera, na Tabela II (Dos Ofícios de Registro de Imóveis) anexa à Lei nº 11.331, de 2002, o item 14.3, incluído pela Lei nº 13.290, de 2008. Pareceres nºs 358 e 359, de 2013, respectivamente, de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 4 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 260, de 2013, (Autógrafo nº 30447), vetado totalmente, de autoria do deputado Chico Sardelli. Dá a denominação de "Dr. Gilberto Delmont" ao viaduto localizado no km 64,500 da Rodovia Presidente Castelo Branco - SP 280, em Mairinque. (Artigo 28, § 6º, da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental, antes, porém, de dar por levantados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de homenagear a trajetória de vida da cantora Damares.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 40 minutos.

28 DE AGOSTO DE 2015 90ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, CARLOS GIANNAZI e LECI BRANDÃO

Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL CAMILO

Rebate críticas da imprensa à Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Enaltece a qualidade do trabalho realizado pela instituição. Complementa que mais de 80% dos crimes são esclarecidos pela Polícia do Estado.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza as cidades de Itararé e Tupi Paulista pelos seus respectivos aniversários. Cancela sessão solene convocada para o dia 31/08, às 10h, com a finalidade de "Homenagear Eduardo Campos", a pedido do deputado Caio França.

4 - CARLOS GIANNAZI

Saúda a presença de pais e alunos de escola para jovens e adultos com necessidades especiais de aprendizagem, do município de Francisco Morato. Reivindica que os alunos desse centro educacional não sejam realocados para rede regular de ensino, o que, a seu ver, lhes acarretaria prejuízo educacional. Manifesta expectativa de que lei que limita o número de alunos em salas de aula entre em funcionamento no próximo ano.

5 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

6 - JOOJI HATO

Discorre sobre a regulamentação do fechamento de ruas sem saídas, proposta pelo prefeito Haddad, a quem parabenizou pela iniciativa. Considera que, a seu ver, a entrada indiscriminada de pessoas nesses espaços traz riscos à segurança dos residentes locais. Cita projeto de lei, de sua autoria, de conteúdo similar.

7 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

8 - LECI BRANDÃO

Enaltece o trabalho desenvolvido pelos deputados Carlos Giannazi e Jojji Hato. Considera que a reforma administrativa proposta pelo governo federal ameaça conquistas sociais.

9 - CEZINHA DE MADUREIRA

Destaca a importância do PL 416/15, de sua autoria, que torna obrigatório o cadastramento dos adquirentes de chips e telefones celulares no Estado. Tece considerações sobre os problemas de segurança decorrentes da utilização indevida de linhas telefônicas sem cadastro. Solicita apoio de seus pares para a aprovação de matéria.

10 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

11 - JOOJI HATO

Tece críticas à mídia por não divulgar projetos de leis, importantes a seu ver, aprovados pelas Casas Legislativas. Cita exemplo de lei que criou o disque denúncia contra maus tratos a animais. Comenta a necessidade de criação de delegacia especial de crianças vítimas de violência.

12 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, manifesta apoio aos projetos de lei de autoria do deputado Jojji Hato. Discorre sobre problemas de segurança decorrentes da utilização indevida de aparelhos celulares sem cadastro.

13 - CARLOS GIANNAZI

Denuncia casos de violência reincidentes na Emef Madre Joana, na região de Guaianazes. Exige que a Secretaria de Segurança Pública elabore plano de combate à criminalidade no local.

14 - CARLOS GIANNAZI

Crítica possível medida provisória que recria a CPMF. Considera que os ajustes fiscais propostos pelo governo federal trazem prejuízos aos trabalhadores. Cita números da dívida pública brasileira.

15 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 31/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jojji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convindo o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputadas, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre Deputado Coronel Camilo, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jojji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, quero começar a minha fala comentando algo que tem acontecido na nossa sociedade e, infelizmente, quando acontece dentro dos órgãos policiais, precisamos vir aqui comentar o fato e ao mesmo tempo fazer a defesa.

É fácil criticar quem trabalha. Estão saindo nos jornais algumas críticas sobre a Corregedoria da Polícia Militar. Portanto, quero falar um pouco sobre a Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo.

Fui comandante da PM por três anos. A Corregedoria foi o sustentáculo de muitas ações de deputações internas da Polícia Militar, e digo a todos que funciona, corta na carne quando isso é necessário. A Corregedoria da Polícia Militar está sendo criticada nos jornais, infundadamente, por pessoas que não conhecem seu trabalho.

Vou falar para vocês um pouco do trabalho da Corregedoria da Polícia Militar.

Corregedoria da Polícia Militar não faz apenas a depuração interna. Ela cuida de muitas outras coisas, mas principalmente a depuração interna. Entre seus atributos está o de cuidar da proteção dos nossos policiais militares, e também dos cidadãos, quando é requisitada para isso.

Mas o que está sendo criticado agora são as ações relacionadas a esses últimos fatos. Quero deixar bem claro a todos que foi graças à Corregedoria da Polícia Militar que hoje nós temos aí vários suspeitos sendo investigados. Foi graças à Corregedoria da Polícia Militar que está se chegando à autoria do crime bárbaro, da chacina de Barueri e Osasco. Quando se faz essa crítica à nossa instituição é, então, sem conhecimento.

Na Polícia Militar e na Corregedoria nós temos mais de 80% de esclarecimento dos crimes. É um índice altíssimo, uma eficácia impar da Polícia Militar de São Paulo. Como comandante da Polícia Militar - infelizmente não falo isso com orgulho, mas para demonstrar a qualidade do trabalho da Corregedoria da Polícia Militar -, chegamos a demitir, ou expulsar, por ano, 300 pessoas que estavam no seio da Polícia Militar vestindo uma farda e que não deveriam estar lá. Esse ano mais de 140 pessoas foram tiradas do seio da Polícia Militar.

O que significa isso? Que não se passa mão na cabeça, que não se compactua com a coisa errada e que nós não somos coniventes com aqueles que trabalham contra o cidadão de São Paulo. Uma boa parte desses que saem da Polícia Militar não saem por causa de crimes. Às vezes são desvios de conduta, ações que não deveriam permanecer no seio da instituição, e alguns deles são por crime.

Faço aqui o meu reconhecimento à nossa Corregedoria, à Polícia Militar de São Paulo, e repudio essas críticas infundadas de pessoas que, talvez, estivessem à frente disso. Estão querendo não somar, mas dividir, e isso não leva a nada. A Polícia Militar tem colaborado com as investigações, a Corregedoria tem feito um bom trabalho, e deixo o meu reconhecimento à Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo. Se não fossem esses oficiais de praças, talvez, nem esses 18, 19 estariam sendo investigados. Parabéns ao coronel Levi, parabéns à nossa Corregedoria. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar as cidades que se aniversariam no dia de hoje: Itararé e Tupi Paulista. Desejamos a todos os cidadãos felicidade, saúde, alegria e paz em nome de todos os deputados. Contem sempre com a Assembleia Legislativa.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Caio França, cancela a Sessão Solene convocada para o dia 31 de agosto de 2015, às 10 horas, com a finalidade de prestar homenagem a Eduardo Campos.

Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.)

Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Turco. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria primeiramente de registrar a presença de alunos e pais de alunos do Centro de Educação Especial de Jovens e Adultos Elimara da Silva, do município de Francisco Morato. É uma escola pública e municipal da Prefeitura de Francisco Morato que atende jovens e adultos com necessidades especiais de aprendizagem. Eles estão aqui, hoje, conversando com a nossa Comissão de Educação, e vamos levar a demanda desses pais e alunos a essa comissão. Queremos, na verdade, fazer um apelo ao prefeito de Francisco Morato, para que ele não retire esses alunos da escola, porque é a única que existe, na região, que dá atendimento para alunos portadores de deficiência, alunos de inclusão, com necessidades especiais de aprendizagem.

A rede estadual não tem, na região, uma escola que possa atender essa demanda, e a rede municipal não tem outra na região. No entanto, esses alunos, que já estão há três ou quatro anos, serão agora, ao final do ano letivo, transferidos para a rede regular de ensino, o que vai causar um sério prejuízo no processo de aprendizagem, porque eles serão realocados em escolas onde não há inclusão, onde os professores não estão preparados, em salas superlotadas. Todo trabalho feito na escola Ceja Hely Mara da Silva, que tem professores especializados, será perdido.

Apelamos ao prefeito para que busque uma solução, juntamente com o secretário da Educação, para que esses alunos permaneçam nessa escola, que é a única que tem atendimento com professores qualificados, com formação nessa área da educação especial.

Defendemos logicamente a inclusão. Somos defensores da inclusão de crianças e adolescentes, jovens e adultos com necessidades especiais de aprendizagem na rede regular de ensino, porém quando é possível. No caso deles, isso não é possível, está demonstrado.

A legislação é muito clara. Nossa LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - tem um capítulo só falando de educação especial, dizendo que "os alunos, crianças e adolescentes, devem ser matriculados preferencialmente na rede regular de ensino", ou seja, quando for possível. No caso deles, isso não é possível e, portanto, a prefeitura não pode tirá-los dessa escola. Tem que haver um prosseguimento. O projeto pedagógico da escola tem que dar um prosseguimento, e que esses alunos possam permanecer na mesma escola.

É o que estamos reivindicando, é o que os pais estão reivindicando. Os pais trouxeram um documento, que vamos protocolar na Comissão de Educação, para que providências sejam tomadas imediatamente.

Mas neste momento apelamos à prefeitura de Francisco Morato, porque ela pode resolver isso de uma outra maneira. E nós, deputados, podemos ajudar, podemos intermediar talvez uma conversa com a Secretaria Estadual de Educação. O que não podemos permitir é que esses alunos sejam transferidos para outras escolas, sem que haja um preparo dessas escolas para recepcioná-los. Seria colocar fim a um trabalho histórico construído pelos profissionais da Educação, nessa escola Ceja, que é uma escola de qualidade, uma escola de ponta, uma escola de excelência, que é uma referência de educação especial, de trabalho com crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.